



Proposta de Plano de  
Atividades e Orçamento para  
2019

CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DOS TRABALHADORES DO CENTRO  
REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL DO PORTO

## Índice

Introdução.....	3
Plano de Atividades –Desporto, Recreio, Cultura, Apoio Social e Saúde e Bem-estar .....	5
Saúde e Apoio Social .....	7
Refeitórios/ Bares (Bem-estar).....	7
Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar .....	9
Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde.....	10
Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde - Global .....	10
Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social.....	11
Administração e Recursos Humanos.....	11
Equipamentos Sociais.....	12
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos .....	15
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância .....	16
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Colónia de Árvore.....	17
Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais - Global .....	18

## Introdução

**Caros Associados,**

É com renovado agrado que me dirijo a todos os sócios deste CCD que tanto prezo e acarinho.

Este conjunto de atividades planificadas e orçamentadas que aqui se apresenta, pretende corresponder aos interesses de todos e espera que os sócios encontrem, pelo menos, uma iniciativa ou um evento que os sensibilize e motive para o convívio e associativismo.

Cada evento tem o seu significado próprio e as suas características mas todos têm o mesmo objetivo. Agradar aos sócios do CCD e aos funcionários do Centro Distrital em geral.

Continuamos pois a apostar numa gestão do CCD orientada para projetos assentes em modelos inovadores e de proximidade que facilitem a participação de todos os associados.

Manteremos pois o nosso foco no associativismo. Em renovar laços de companheirismo, de partilha de tempos livres.

O nosso convívio será partilhado com os trabalhadores da segurança social nacional na medida em estaremos naturalmente envolvidos nas atividades de iniciativa da Associação Nacional de CCD's de que fazemos parte, e para cujos órgãos sociais fomos eleitos recentemente.

Na parte Cultural e Desportiva serão levados a efeito diversas iniciativas que serão motivo de união e companheirismo entre todos.

A área social, nomeadamente o apoio aos sócios na aquisição de livros escolares, na aquisição de próteses oculares ou outros bens de saúde tem merecido da parte desta Direção especial atenção. Lembramos os vários protocolos que se mantêm ou que fomos estabelecendo neste âmbito.

Porém a nossa atividade não se esgota na área cultural, desportiva e recreativa.

Não podemos ignorar que o CCD tem protocolos de colaboração e gestão com o ISS, IP para alguns equipamentos que nos merecem a maior dedicação e atenção. Referimos os Centros Infantis, ERPI Monte dos Burgos e de Atães, o Centro de Dia Latino Coelho e SAD.

Apelamos a todos os associados para que continuem a colaborar conosco, contribuindo com o vosso empenho e entusiasmo pela participação ativa nas propostas que vos vão sendo apresentadas.

Contamos, com todos como todos podem contar conosco.

A Presidente da Direção

## **Plano de Atividades –Desporto, Recreio, Cultura, Apoio Social e Saúde e Bem-estar**

O Plano de Atividades que agora se apresenta, mantém a tradicional missão do CCD na promoção de atividades de caráter cultural, desportivo e recreativo com a manifesta ambição de inovar e diversificar as atividades propostas, de forma a potenciar o nº de associados envolvidos nas mesmas.

### **Desporto**

O CCD tem como missão potenciar o bem-estar físico e psíquico dos trabalhadores da Segurança Social do Porto, seus associados e familiares. Promove assim a prática de diversas atividades desportivas que tem como finalidade concorrer positivamente para a manutenção de uma boa forma física e psíquica.

Pretende em 2019 prosseguir no apoio às atividades já implementadas e consolidadas, como:

- Danças afro-latinas;
- Futsal misto;
- Yoga;
- Voleibol misto.

E ainda fomentar a prática de outras modalidades que vão de encontro a propostas, anseios e necessidades que os associados venham a identificar, nomeadamente:

- Petanca;
- Padel
- Boccia sénior;
- SUP (Stand Up Paddle).
- Outras

### **Recreio**

Manter-se-ão as atividades habitualmente desenvolvidas, alargando o respetivo âmbito e promovendo novas iniciativas, de acordo com as reais possibilidades e respetiva adesão da massa associativa.

- Dinamizar uma Newsletter mensal;

- Insistir na dinamização e melhoria contínua da comunicação nas redes sociais;
- Continuar a apoiar e promover a prática das caminhadas;
- Comemorar o aniversário do CCD – março 2019;
- Dinamizar o evento “Ser Solidário” no Centro Infantil S. Mamede Infesta – final de março de 2019.
- Promover a participação nos Jogos Euros/ Convívio desportivo no Algarve – Alvor – Abril/ Maio 2019.
- Organizar uma festa de Primavera no final de maio de 2019;
- Manter e estreitar a colaboração com a Direção do Centro Distrital para a celebração do jantar de Natal dos colaboradores/ associados;
- Promover a realização da festa de Natal para os filhos dos associados;
- Promover a realização de passeios temáticos, de caráter cultural e gastronómico;
- Promover a participação dos associados nas atividades da ANCCD's;

## Cultura

O PDLRE – pelouro de desporto lazer recreio e eventos, acumula desde setembro de 2018 a “pasta” da cultura.

É nosso objetivo alcançar protocolos especiais no que respeita à cultura, à semelhança dos que já existem, nomeadamente com o TNSJ e Teatro Carlos Alberto.

Esta rubrica compreende também a celebração de acordos/protocolos junto de empresas privadas que oferecem condições especiais aos sócios na aquisição de bens e serviços. Nessa conformidade é nosso objetivo efetuar revisão cabal de todos os existentes.

Abrange ainda os apoios na aquisição de material escolar e despesas de âmbito académico a associados que frequentam o grau de licenciatura do ensino superior.

Neste âmbito ambicionamos as seguintes ações:

- Dinamizar workshops temáticos, nomeadamente de teatro, culinária, de dança, entre outros.
- Dinamizar de concursos de quadras de S. João, de poemas de Natal, concurso de fotografia, entre outros.

## **Saúde e Apoio Social**

Saúde é um bem fundamental e nesse sentido pretendemos promover boas práticas de saúde e um acompanhamento preventivo.

Manter o apoio aos associados em situação de carência, e outras situações de dificuldade social, conforme regulamento aprovado.

### **Refeitórios/ Bares (Bem-estar)**

O Centro de Cultura e Desporto tem a seu cargo a gestão dos refeitórios e bares, tendo como objetivo o fornecimento de refeições aos seus associados.

Pretende-se dar continuidade ao esforço que se tem vindo a realizar, para aumentar a qualidade no fornecimento de refeições, designadamente mediante a requalificação e dinamização dos refeitórios e bares, apelando sempre à diversidade do serviço.

Realçamos a atenção e o enfoque numa gestão de proximidade, partilha e envolvimento dos recursos humanos e, que se têm revelado como sendo fatores de “eficiência” na prossecução dos objetivos pretendidos, concedendo sustentabilidade a um trabalho de continuidade que é determinante para uma melhoria contínua do serviço prestado aos nossos associados, de forma a facultar refeições equilibradas e de qualidade.

Assim, e de forma a concretizar os objetivos, pretendemos:

Reformulação do funcionamento de todos os bares e refeitórios;

Adaptação do quadro de pessoal: identificar as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas

Reorganização de equipas de trabalho: promover a liderança e a motivação das equipas, dado que estas para serem eficazes têm de conhecer exatamente qual o caminho a seguir e, individualmente, qual o lugar de cada elemento no interior da organização.

Racionalização de custos:

- Implementar um manual de procedimentos;
- Planear a produtividade do trabalho;
- gerar receitas suficientes para suportar os custos;
- deverá ser criada uma cultura avessa a desperdícios.

Elaboração de circuitos de trabalho: com escalas, entre bares e refeitórios por forma a colmatar eventuais faltas de pessoal.

Implementação de procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a reduzir custos sem descurar a qualidade, promovendo uma adequada economia de escala.

Execução de obras de manutenção e reparação tendo como objetivo a melhoria do espaço gerido, visando a maior satisfação e incremento da frequência das instalações pelos sócios e utentes.

Formação dos trabalhadores nas respetivas áreas de intervenção, habilitar os trabalhadores com os conhecimentos necessários para desenvolver, implementar, gerir um sistema preventivo de autocontrolo de Segurança Alimentar – o HACCP – e verificar a sua operacionalidade.

Continuada auscultação dos associados visando uma interação conjunta para uma melhoria qualitativa no funcionamento e serviço prestado nos bares e refeitórios.

Incrementar uma maior diversidade de ementas e géneros alimentícios servidos nos bares.

Incrementar e melhorar o serviço de fornecimento de refeições "take away".



## Orçamento previsional – Conforto e Bem-Estar

Contas	Descrição	António Patricio	Miguel Bombarda	Niassa	Total
<b>72</b>	Prestação de Serviços	230.000,00	95.000,00	10.000,00	<b>335.000,00</b>
	<b>Subtotal</b>	<b>230.000,00</b>	<b>95.000,00</b>	<b>10.000,00</b>	<b>335.000,00</b>
<b>61</b>	CMVMC	120.000,00	49.000,00	1.000,00	<b>170.000,00</b>
<b>62</b>	FSE	13.000,00	4.800,00	1.500,00	<b>19.300,00</b>
<b>63</b>	Pessoal	87.000,00	49.000,00	12.500,00	<b>148.500,00</b>
<b>66</b>	Amortizações				
	<b>Subtotal</b>	<b>220.000,00</b>	<b>102.800,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>337.800,00</b>
<b>81</b>	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>10.000,00</b>	<b>-7.800,00</b>	<b>-5.000,00</b>	<b>-2.800,00</b>
<b>78</b>	Outros rendimentos e ganhos				
<b>68</b>	Outros gastos e perdas				
<b>82</b>	<b>Resultados Financeiros</b>				
<b>79</b>	Juros e outros rendimentos				
<b>69</b>	Gastos e perdas de financiamento				
<b>84</b>	<b>Resultados Extraordinários</b>				
<b>88</b>	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>10.000,00</b>	<b>-7.800,00</b>	<b>-5.000,00</b>	<b>-2.800,00</b>

## Orçamento previsional – Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde

Contas	Descrição	Total	Contas	Descrição	Total
	Custos			Proveitos	
61	Desporto	12.500,00	72	Comparticipação dos Sócios	10.000,00
61	Cultura	17.500,00	72	Quotizações Associados	22.000,00
61	Recreio	32.500,00	75	Apoios Institucionais	70.000,00
61	Saúde e Apoio Social	7.500,00			
61	Administração	2.000,00			
63	Pessoal	30.000,00			
	<b>Total de Custos</b>	<b>102.000,00</b>		<b>Total de Proveitos</b>	<b>102.000,00</b>
				<b>Resultado</b>	<b>0,00</b>

## Orçamento previsional – Conforto e Bem-estar, Cultura, Desporto, Recreio, Apoio Social e Saúde – Global

Contas	Descrição	Total	Contas	Descrição	Total
61	Custo das Atividades			Atividades	
611	Atividades e pelouros		721	Comparticipação dos Sócios	10.000,00
	Desporto e Recreativo	45.000,00		Prestação de Serviços	
	Cultura	17.500,00	723	Bares e Refeitórios	335.000,00
	Saúde e Apoio Social	7.500,00	724	Quotas dos Associados	22.000,00
	Administração	2.000,00	74	Subsídios à Exploração	
616	CMVMC	170.000,00	741	Apoios Institucionais	70.000,00
62	FSE	19.300,00			
63	Pessoal	178.500,00			
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	<b>-2.800,00</b>			
	<b>Total</b>	<b>437.000,00</b>		<b>Total</b>	<b>437.000,00</b>

## Plano de Atividades – Equipamentos de Ação Social

### Administração e Recursos Humanos

O sucesso de qualquer organização, num ambiente cada vez mais instável e dinâmico, obriga-a a estar em constante desenvolvimento, a ser flexível e a ter uma capacidade de adaptação que lhe permita permanecer viável e sustentável a longo prazo. Nesse sentido, administrar e gerir qualquer organização é uma tarefa constante e ininterrupta que tem de ser exercida com imaginação e engenho, procurando soluções inovadoras.

Nesse sentido, não obstante as naturais resistências encontradas, continuaremos empenhadamente a implementar um modelo de gestão, capaz de garantir as mudanças que são absolutamente necessárias para fazer do CCD uma organização eficiente, capaz de desenvolver a sua atividade prestando serviços de qualidade.

O CCD deve lutar diariamente para procurar alcançar a sustentabilidade financeira, que lhe permita continuar a desenvolver a sua atividade sem sobressaltos, no entanto, a natural redução de custos e a otimização de processos e procedimentos, não pode colocar em causa a sua missão e o bem-estar dos que dela beneficiam.

Nesse sentido, é absolutamente necessário, continuar a fomentar e desenvolver o trabalho em rede, desdobrando e compartilhando as habilidades dos sujeitos/organizações envolvidos, garantindo uma maior eficácia no trabalho e maior eficiência nos resultados.

Este processo deverá acontecer a nível interno entre os diversos estabelecimentos que compõem o CCD e a nível externo com os diversos parceiros com que nos relacionamos, nomeadamente os restantes CCD's e a ANCCD's, o Centro Distrital e o ISS, I.P., entre outros.

Assim continuaremos a reforçar a implementação do modelo de gestão que nos permita:

- Continuar a reduzir os custos de funcionamento;
- Desenvolver a Implementação já iniciada de procedimentos de aquisição de bens e serviços agregados, por forma a reduzir custos sem descurar a qualidade, concentrando as compras em fornecedores preferenciais e procurando agrupar as aquisições de forma a obter economias de escala;
- Promover sempre consultas para aquisição de bens e serviços integradas, por forma a diminuir os custos de aquisição;
- Procurar o estabelecimento de relações institucionais, com o objetivo de criar sinergias e trocar ideias que nos permitam fazer mais e melhor.

Por outro lado, os recursos humanos constituem um elemento crítico em cada organização, os seus conhecimentos, habilidades, competências e satisfação têm forte impacto na produtividade e na qualidade dos serviços prestados e conseqüentemente na imagem que o CCD apresenta perante todos aqueles que diariamente lidam connosco.

Porque as pessoas fazem a diferença, a Direção do CCD pretende num processo que tem que ser contínuo:

- Adaptar o quadro de pessoal, identificando as expectativas dos trabalhadores, por forma a tomar decisões que possam influenciar a motivação destes na realização das suas tarefas;
- Reorganizar as equipas de trabalho, promover a liderança e a motivação das equipas, dado que estas para serem eficazes têm de conhecer exatamente qual o caminho a seguir e, individualmente, qual o lugar de cada elemento no interior da organização.

Analisar e melhorar o Regulamento Interno, para que este estabeleça de forma clara e transparente as normas que regem a organização e a disciplina do trabalho.

A frota automóvel que o CCD dispõe está francamente envelhecida, colocando dificuldades ao desenvolvimento das atividades dos equipamentos. É intenção da direção avaliar e encontrar soluções para se avance tão rapidamente quanto possível para um processo de renovação das viaturas.

### **Equipamentos Sociais**

Os equipamentos sociais geridos pelo CCD têm os respetivos quadros técnicos responsáveis por definir o plano de atividades de cada estabelecimento, de acordo com as necessidades diretamente identificadas, com o claro objetivo de contribuir para o bem-estar físico e psicológico e para potenciar o desenvolvimento dos seus utentes.

Assim, acompanharemos e monitorizaremos as atividades definidas nos respetivos planos de atividades elaborados pelas competentes equipas técnicas, participando sempre que convocados a colaborar na sua execução.

Porque os estabelecimentos onde o CCD desenvolve a sua ação são maioritariamente propriedade do Centro Distrital, qualquer obra de manutenção ou de requalificação do edificado deveria ser efetuada em parceria com o ISS,IP. Assim, sendo essencial garantir condições de conforto e salubridade aos nossos utentes na utilização das instalações continuaremos a sensibilizar o ISS para a necessidade de intervir e reabilitar os vários edifícios.

A segurança é um dos pilares fundamentais para todos aqueles que nos confiam os seus familiares, nesse sentido, concluiremos e desenvolveremos os processos de

implementação e manutenção das obrigatórias medidas de segurança em todos os equipamentos onde desenvolvemos as nossas atividades.

### **Centro de Dia de Latino Coelho**

Concluído o processo de legalização do funcionamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, importará continuar o processo de melhoria do serviço prestado aos utentes.

Continuam em curso conversações com a empresa que realizou as obras em 2016 no sentido de completarem as mesmas de acordo com o projeto apresentado e aprovado.

### **Lar de Atões /Centro de Dia /Serviço Apoio Domiciliário**

Face à reduzida capacidade de alojamento que o lar de Atões apresenta, que é apenas de 29 camas, e que não lhe permite obter um efeito de escala que o torne sustentável.

Analisada esta problemática facilmente se percebeu que a solução possível para contrariar a insustentabilidade do equipamento passaria pela possibilidade de alargar o nº de camas disponíveis.

Deste modo foi elaborado um projeto que prevê reconverter o espaço até agora dedicado ao Centro de Dia e que não tinha uso, uma vez que não existia procura para aquela resposta, em quatro quartos duplos o que permitiria aumentar o nº de camas para 37.

Assim foi apresentada uma candidatura a financiamento no âmbito do programa Norte 2020, com o objetivo de dotar o lar de uma capacidade que o torne sustentável. Nesta mesma candidatura foi também apresentado um projeto de realização de obras para reabilitar e resolver os problemas estruturais que há muito afetam o edifício.

#### **Remodelação Funcional e Reabilitação do Lar de Atões**

<b>Rúbrica</b>	<b>Valor</b>
Projeto Técnico	4.900,00 €
Infra- estrutura	87.025,08 €
Fiscalização	9.000,00 €
Equipamento Móvel	6.879,44 €
<b>Total do orçamento da operação:</b>	<b>107.804,52 €</b>

Esperamos iniciar as obras no decorrer do próximo ano.

### **Lar de Monte dos Burgos /Serviço Apoio Domiciliário**

No decorrer do corrente ano, o ISS decidiu reduzir a lotação da ERPI, para 120 utentes, por forma a ultrapassar deficiências de alojamento de alguns dos idosos.

O acompanhamento e tratamento de excelência que proporcionamos aos nossos utentes permitiu que esta redução seja efetuada de forma gradual.

Face a esta realidade que constitui mais um desafio para o CCD, estamos a estudar com o ISS a melhor forma de ultrapassar as deficiências identificadas.

### **Centro Infantil "A Minha Janela"**

Insistir com o processo de transferência das instalações do CATL do local onde se encontram para as instalações do Jardim de Infância.

### **Centro Infantil de São Mamede Infesta**

Manter e desenvolver o projeto de horta biológica, e da quinta pedagógica iniciados no decorrer do presente ano, com o objetivo pedagógico de desenvolver a apreensão/perceção do desenvolvimento dos produtos da horta e dos cuidados e do respeito a ter com os animais.

Proceder ao estudo da viabilidade de recuperação do espaço desportivo existente, de forma a permitir a sua utilização segura e multidisciplinar pelas crianças, assim como estudar a implementação de um parque infantil, que responda aos anseios e brincadeiras das crianças.

### **Centro Infantil Sede**

Continuar o processo de divulgação do renovado espaço do Centro Infantil da Sede procurando captar novos utentes para CATL, uma vez que se mostrou impossível manter o acordo para a Valencia de pré-escolar, que foi junto da Segurança Social denunciado a partir deste ano letivo.

### **Colónia de Férias da Árvore**

Manter o plano de controlo de custos e procurar dinamizar a Colónia de Férias com a realização de Atividades abrindo a colónia aos associados e às entidades do sector social que dela queiram beneficiar.

Manter a pressão constante junto do Conselho Diretivo do ISS no sentido de concluirmos o processo de implementação da nova proposta de resposta social conforme sugerida pelo ISS., que permita a viabilidade financeira daquele equipamento.

## Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio aos Idosos

Contas	Descrição	Lar Monte dos Burgos	Lar Atães	Centro de Dia Latino Coelho	Total
72	Prestação de Serviços	665.000,00	250.000,00	76.400,00	991.400,00
75	Compart. e subsídios à exploração	1.350.000,00	175.000,00	136.500,00	1.661.500,00
78	Outros Proveitos	30.000,00	800	3.600,00	34.400,00
	<b>Subtotal</b>	<b>2.045.000,00</b>	<b>425.800,00</b>	<b>216.500,00</b>	<b>2.687.300,00</b>
61	CMVMC	225.000,00	50.000,00	18.800,00	293.800,00
62	FSE	500.000,00	100.000,00	28.200,00	628.200,00
63	Pessoal	1.320.000,00	350.000,00	132.200,00	1.802.200,00
66	Amortizações			800	
	<b>Subtotal</b>	<b>2.045.000,00</b>	<b>500.000,00</b>	<b>180.000,00</b>	<b>2.725.000,00</b>
81	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>0,00</b>	<b>-74.200,00</b>	<b>36.500,00</b>	<b>-37.700,00</b>
78	Outros rendimentos e ganhos				
68	Outros gastos e perdas				
82	<b>Resultados Financeiros</b>				
79	Juros e outros rendimentos				
69	Gastos e perdas de financiamento				
84	<b>Resultados Extraordinários</b>				
88	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>-74.200,00</b>	<b>36.500,00</b>	<b>-37.700,00</b>

## Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais de apoio à Infância

Contas	Descrição	CI A Minha Janela	CI S. Mamede	CI Sede	Total
<b>72</b>	Prestação de Serviços	125.000,00	160.000,00	15.500,00	<b>300.500,00</b>
<b>75</b>	Compart. e subsídios à exploração	215.000,00	250.000,00	11.000,00	<b>476.000,00</b>
<b>78</b>	Outros Proveitos				
	<b>Subtotal</b>	<b>340.000,00</b>	<b>410.000,00</b>	<b>26.500,00</b>	<b>776.500,00</b>
<b>61</b>	CMVMC	14.000,00	19.000,00	2.000,00	<b>35.000,00</b>
<b>62</b>	FSE	48.000,00	48.000,00	5.000,00	<b>101.000,00</b>
<b>63</b>	Pessoal	270.000,00	350.000,00	28.000,00	<b>648.000,00</b>
<b>66</b>	Amortizações				
	<b>Subtotal</b>	<b>332.000,00</b>	<b>417.000,00</b>	<b>35.000,00</b>	<b>784.000,00</b>
<b>81</b>	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>8.000,00</b>	<b>-7.000,00</b>	<b>-8.500,00</b>	<b>-7.500,00</b>
<b>78</b>	Outros rendimentos e ganhos				
<b>68</b>	Outros gastos e perdas				
<b>82</b>	<b>Resultados Financeiros</b>				
<b>79</b>	Juros e outros rendimentos				
<b>69</b>	Gastos e perdas de financiamento				
<b>84</b>	<b>Resultados Extraordinários</b>				
<b>88</b>	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>8.000,00</b>	<b>-7.000,00</b>	<b>-8.500,00</b>	<b>-7.500,00</b>



## Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Colônia de Árvore

Contas	Descrição	Colônia Árvore	Total
72	Prestação de Serviços	130.000,00	130.000,00
75	Compart. e subsídios à exploração		
78	Outros Proveitos	7.000,00	7.000,00
	<b>Subtotal</b>	<b>137.000,00</b>	<b>137.000,00</b>
61	CMVMC	30.000,00	30.000,00
62	FSE	50.000,00	50.000,00
63	Pessoal	70.000,00	70.000,00
66	Amortizações		
	<b>Subtotal</b>	<b>150.000,00</b>	<b>150.000,00</b>
81	<b>Resultados Operacionais</b>	<b>-13.000,00</b>	<b>-13.000,00</b>
78	Outros rendimentos e ganhos		
68	Outros gastos e perdas		
82	<b>Resultados Financeiros</b>		
79	Juros e outros rendimentos		
69	Gastos e perdas de financiamento		
84	<b>Resultados Extraordinários</b>		
88	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>-13.000,00</b>	<b>-13.000,00</b>

**Orçamento Previsional – Equipamentos Sociais – Global**

<b>Contas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>	<b>Contas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
<b>61</b>	CMVMC	358.800,00	<b>72</b>	Prestação de Serviços	1.421.900,00
<b>62</b>	FSE	779.200,00	<b>75</b>	Compart. e subsídios à expl.	2.137.500,00
<b>63</b>	Pessoal	2.520.200,00	<b>78</b>	Outros Proveitos	41.400,00
<b>66</b>	Amortizações				
	<b>Resultado Líquido Previsional</b>	<b>-57.400,00</b>			
	<b>Total</b>	<b>3.600.800,00</b>	<b>Total</b>		<b>3.600.800,00</b>